

## Protesto contra demissões em massa

O Sindicato dos Bancários de Goiás realizou Ato Público de Protesto na porta da agência Praça do Bandeirante, centro de Goiânia, contra o processo de demissões em massa imposto pelo Banco Santander. Durante o evento a agência foi paralisada das 10 às 11 horas no dia 6 de dezembro. Os desligamentos tiveram início nos centros administrativos do banco em São Paulo-SP e se espalhou por todo o país.

Em Goiânia foram demitidos o superintendente das regiões Centro-Oeste e Norte, superintendente Regional de Goiás, três gerentes gerais de agências e um caixa com 34 anos de casa. Estima-se que já tenham



ocorrido mil demissões em todo o Brasil, podendo chegar a 5 mil nos próximos dias, segundo informações extraoficiais.

O banco alega que “está procedendo um ajuste em sua estrutura para adequá-la ao contexto competitivo da indústria”. Nada plausível

diante do crescimento do banco espanhol em nosso país, que foi responsável por 26% do faturamento mundial do Santander.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás, Sergio Luiz da Costa, este é um verdadeiro “presente de grego” para os

empregados de uma instituição financeira que obteve R\$ 5,6 bilhões de lucro nos nove primeiros meses deste ano, graças ao trabalho dos bancários. “Está claro que não há crise nesse banco e, portanto, não há motivos para esse desenfiado processo de demissões, que criou um clima de incerteza e insegurança no seio do funcionalismo”, afirmou.

Percebe-se que o critério adotado pelo Santander é o “tempo de casa” e, conseqüentemente, salário maior. Um duro golpe sobre aqueles que dedicaram 20, 30 anos de suas vidas à instituição financeira e desta forma anula a vida profissional de milhares de bancários.

### BOAS FESTAS

# Que venha 2013!

O ano de 2012 foi sem dúvida de muitas conquistas e muita luta para a categoria bancária de todo o país e, de modo especial, para a goiana. Neste ano tivemos uma campanha salarial bem planejada, realizada depois de ampla pesquisa entre os bancários da rede privada e oficial para construir uma minuta de reivindicações consistente e representativa. Depois, foram longas e exaustivas reuniões culminando com a greve e posterior assinatura dos acordos e convenções coletivas que trouxeram significativos avanços para a categoria.

Uma novidade que apresentamos aos bancários foi o lançamento de duas cartilhas orientativas para assuntos muito sérios da categoria: assédio moral no trabalho e direitos da mulher. Em linguagem objetiva e formato de bolso, os dois livretos passaram a ser referências para identificar a prática do assédio moral ou de desrespeito aos direitos da mulher bancária.

Temos consciência das dificuldades que iremos enfrentar em 2013, mas sabemos também que temos plenas condições de superar todos os obstáculos para continuar lutando para que a categoria possa prestar um serviço cada vez mais qualificado, eficiente e seguro para a população.

Desejamos a todos um Feliz Natal e um novo ano repleto de realizações.



## FATOR PREVIDENCIÁRIO

# Câmara adia votação e Centrais repudiam fuga de acordo

A União Geral dos Trabalhadores (UGT) e outras Centrais Sindicais emitiram nota em que denunciam e repudiam a não votação pelo fim do Fator Previdenciário na sessão de 28/11/2012 na Câmara dos Deputados.

O acordo é umas das principais prioridades da pauta dos trabalhadores que vem sendo defendida e negociada pelas Centrais com o Governo nos últimos anos, em função do caráter perverso do fator atual, que penaliza a classe trabalhadora após anos e anos de contribuição e trabalho.

A discussão e negociação sobre o fator previdenciário se arrastam desde meados de 2007, com propostas de diversas alter-



O presidente da Câmara, Marco Maia, é um dos intermediários entre governo e centrais sindicais para levar a votação do projeto (PL 3299/08) que põe fim ao fator previdenciário

nativas para solucionar os impasses. “Conscientes de nosso papel de defender a classe trabalhadora e também da nossa responsabilidade para com o sistema previdenciário brasileiro,

a nossa proposta leva em consideração a necessidade da sustentabilidade do sistema e não apenas o fim, pura e simplesmente, da fórmula de cálculo”, afirmam as entidades na nota.

As Centrais reivindicam que o governo se disponha a sentar novamente à mesa de negociação para desbloquear a votação no Congresso Nacional até o final deste ano, tendo em vista que o tema já foi acordado anteriormente.

### O que é o Fator Previdenciário

O Fator Previdenciário é o valor utilizado para definir os benefícios das aposentadorias do INSS. A fórmula para cálculo do fator previdenciário leva em conta a alíquota de contribuição, a idade do trabalhador, o tempo de contribuição à Previdência Social e a

expectativa de sobrevivência do segurado na data da aposentadoria (conforme tabela do IBGE).

Quanto mais cedo o trabalhador pedir a aposentadoria, menor será o valor do benefício. O fator foi instituído pela Lei nº 9.876/99 após a Reforma Previdenciária de 1998.

## EDITORIAL

# Desrespeito aos clientes e à sociedade

Sergio Luiz da Costa, Presidente

Demissão em massa é uma medida inaceitável que em nada contribui para o desenvolvimento do país. O movimento sindical bancário em todo o país protesta contra essa insensível e insensata decisão do Santander e busca a abertura de negociações visando suspender a onda de demissões.

Fechar postos de trabalho representa um verdadeiro retrocesso, além de constituir-se em claro desrespeito também aos clientes e à sociedade, que sofrerão com a piora no atendimento nas agências do Santander.

O clima de insegurança já se alastrou pela categoria bancária que, além do fato concreto no Santander, convive com informações veiculadas ora na imprensa, ora no disse me disse, de “reestruturação” de quadros em outros bancos, como HSBC, Itaú e Citibank. Quando se diz reestruturação entenda-se diminuição de postos de trabalho em detrimento dos bancários e da sociedade.

O Citibank anunciou recentemente que vai demitir 10 mil empregados em todo o mundo. É preciso avaliar até que ponto essas instituições estão dispostas a seguir em busca do lucro desmedido, pois enquanto gastam milhões de dólares para melhorar suas imagens mediante campanhas midiáticas astronômicas, adotam práticas antissociais como as demissões, abalando sua credibilidade.



### EXPEDIENTE

Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás (SEEB-GO)

Presidente: Sergio Luiz da Costa

Rua 4 nº 987 - Centro. Goiânia-GO.

Fones: (62) 3216-6500 (Geral); Fax: (62) 3216-6533

3205-1727 (Clube dos Bancários)

[www.bancariosgo.org.br](http://www.bancariosgo.org.br)

[sindicato@bancariosgo.org.br](mailto:sindicato@bancariosgo.org.br)

[twitter.com/bancariosgo](https://twitter.com/bancariosgo)

[facebook.com/sindicatodosbancariosdegoias](https://facebook.com/sindicatodosbancariosdegoias) (Curtir)

[facebook.com/bancariosgo](https://facebook.com/bancariosgo) (Adicionar Amigos)



O informativo ÚLTIMAS é de responsabilidade da Diretoria do Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás

Edição, Coordenação e Distribuição: Depto. de Comunicação



## ITAÚ UNIBANCO

# Sem climatização, agências se transformam em estufas

Em absoluto desrespeito aos bancários e clientes, o Banco Itaú Unibanco está retirando aparelhos de ar condicionado de suas agências, a fim de promover reparos preventivos, numa demonstração de desorganização e falta de planejamento por não ter equipamentos sobressalentes enquanto faz a manutenção. A situação transforma algumas agências em ambientes insuportáveis para permanência de empregados e clientes.



*O atendimento não deveria ser cinco estrelas?*

Como se sabe, os bancos são projetados, em nome da segurança, em forma de caixote, cercado por vidros e sem circulação de ar natural, transformando as agências em verdadeiras estufas. A forma desrespeitosa da instituição financeira está afetando a saúde dos empregados que estão sendo acometidos de doenças ocupacionais. Com temperaturas altas a situação se agrava ainda mais.

Vários clientes têm ligado no Sindicato dos Bancários denunciando a forma desrespeitosa da instituição financeira e manifestando insatisfação com a falta de estrutura e com a desorganização do banco.

## Campeão em desrespeito ao bancário

O Itaú Unibanco está se tornando um verdadeiro campeão quando o assunto é o desrespeito ao bancário. Além do problema da falta de climatização, o banco está sempre entre

os primeiros colocados quando o assunto é assédio moral, ato que provoca sérios danos morais aos empregados.

É notório o uso de pressão psicológica no Itaú Uni-

banco, principalmente em razão da cobrança de metas abusivas, que tem provocado um aumento exagerado de doenças ocupacionais como síndrome do pânico, depressão e LER/DORT.

## PASSATEMPO

Das doze fotos abaixo, apenas duas não se referem a agência bancária do Itaú.

A brincadeira, senhores leitores, tem como objetivo demonstrar a gestão despreocupada com o atendimento dos interesses sociais. Certamente faltam empregados para fazer um atendimento humanizado e coerente com o fluxo de pessoas que necessitam dos serviços bancários.




**BRADESCO**

## Lei estadual desrespeitada em agências do interior

O Banco Bradesco não está cumprindo, em várias agências, principalmente do interior, a lei estadual que determina a instalação de portas giratórias com detector de metais. O Sindicato dos Bancários repudia a atitude e informa que está acionando o Ministério Público do Trabalho para que seja averiguado quem, afinal, está descumprindo a lei, se apenas o banco ou se também prefeituras municipais, que estariam autorizando esse ato ilegal e que coloca em risco a segurança dos bancários e usuários dos bancos.

As portas giratórias têm como principal vantagem a contenção das pessoas em seu interior quando detec-



tam a presença de objetos metálicos. É fácil perceber sua eficiência pela drástica

redução de assaltos desde a implementação desse dispositivo.

O fato é ainda mais preocupante quando se sabe que diversas agências não possuem a mínima segurança. A falta da porta giratória expõe os bancários, clientes e usuários a situações de insegurança, pois marginais podem adentrar livremente nas agências, portando armas de fogo e praticarem assaltos e outros crimes.

Em Goiás, a obrigatoriedade está estabelecida na Lei 13.415, de 28 de dezembro de 1998, instituída com o objetivo de garantir a segurança dos bancários e clientes no interior da agência e que dispõe, inclusive, sobre a cassação da licença de localização e funcionamento dos estabelecimentos que descumprirem essa determinação.



**UNI AMÉRICAS**

## Entidade internacional dos bancários aprova plano de ação



A 3ª Conferência da UNI Américas Finanças, que reúne dirigentes sindicais de oito países das Américas do Sul, Central e do Norte na discussão e busca de ações comuns dos bancários no continente, foi realizada de 1º a 8 de dezembro, em Montevideu, Uruguai.

No encontro, foi aprovado um plano de ação para o período 2013-2016, com o objetivo de fortalecer a organização dos trabalhadores do setor financeiro nas Américas e no Caribe. A UNI América Finanças é o braço regional da UNI- Sindicato Global, que representa 20 milhões de trabalhadores dos setores de serviços em todo o mundo.

O plano de ação aprovado estabelece o compromisso de reforçar a condição da UNI Américas como sindicato global, conectado com as ne-

cessidades dos trabalhadores, em defesa dos direitos adquiridos, nacionais e internacionais, e com o compromisso de lutar pela ampliação dos direitos.

Subdividido pelos temas Política Sindical, Organização, Negociação Coletiva e Cumprimento de Acordos e Instrumentos de Direitos Fundamentais, o plano assume o compromisso de defender de maneira intransigente os direitos fundamentais do trabalho como parte indissolúvel dos direitos humanos e lutará pelo trabalho decente.

Em sequência, também foi realizada a Conferência da UNI Américas Mulheres e a Conferência Regional UNI Américas, reunindo, além de bancários, dirigentes das entidades sindicais de trabalhadores dos outros setores de serviços filiados à UNI em todo

o continente americano e no Caribe. Por fim, foi realizada a

Conferência da UNI Américas Jovens, dias 7 e 8.

## CLUBE DOS BANCÁRIOS Bradesco Tamandaré é campeão invicto

O time do Bradesco Tamandaré conquistou o título de campeão bancário de futebol Nove Soçaite 2012 ao ganhar do Santander por 5 a 3 na partida final. A equipe foi campeã invicta do campeonato promovido pelo Sindicato dos Bancários de Goiás.

